



POLÍTICA ECONÔMICA E CLASSE SOCIAL NOS PROGRAMAS DE GOVERNO DO PT E DO PSDB



BOLSISTA: FLAVIA SABINA LIBANEO

ORIENTADOR: ARMANDO BOITO JR.

INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIENCIAS HUMANAS - IFCH, UNICAMP

INTRODUÇÃO E METODOLOGIA

O projeto buscou analisar a política econômica do PT e PSDB, objetivando encontrar indícios de representação política distintos entre um e outro partido no interior do bloco no poder. Para isso foram considerados planos de governo dos dois partidos e bibliografia referente aos oito anos de governo FHC e os oito anos de governo Lula.

A hipótese verificada na pesquisa era a de que o projeto de desenvolvimento do PSDB representa os interesses do capital financeiro internacional e dos setores da grande burguesia brasileira a ele integrados enquanto que o projeto de desenvolvimento do PT representa a grande burguesia interna brasileira. Nas leituras dos planos de governo, no nível da análise de discurso, encontramos o que se pode denominar como programa real, muitas vezes ofuscado pelo programa retórico presente em todos os documentos publicados pelos candidatos e partidos. Procuramos então separar o programa retórico do programa real considerando a relação de custo/benefício: quais as propostas que acarretam custos perante o eleitorado, e que mesmo assim o programa defende?



CONCLUSÕES

Para determinarmos traços de representação são necessárias combinações de várias variáveis, como a composição dos partidos, o local, ou segmento da sociedade onde fazem o recrutamento da maioria de seu pessoal, declarações das próprias frações da burguesia que podem ter seus interesses representados e as análises de discurso presentes nos planos de governos dos partidos.

A conclusão a que se chega após percorrer, mesmo que algumas delas de maneira superficial, todas essas variáveis, é que o PSDB, vanguarda eleitoral do neoliberalismo no Brasil, a despeito da fase inicial da história desse partido, acaba por defender o grande capital financeiro internacional e os interesses dos empresários e banqueiros brasileiros ligados a esse capital, enquanto o PT, que nasceu como um partido social-democrata fortemente vinculado ao movimento sindical, realiza um movimento em direção aos interesses da grande burguesia interna, já que o partido parece procurar conter ou reverter apenas às medidas de política econômica que prejudicam essa fração da burguesia, como a política de comércio exterior e a política de crédito (BNDES), mantendo aquelas que a favorecem mesmo que em detrimento do bem-estar dos trabalhadores – reforma da previdência, flexibilização do contrato de trabalho no setor público, reforma trabalhista e outras.